

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ

CONCURSO PÚBLICO



Caderno de Provas Objetivas e Discursiva

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas e na sua folha de texto definitivo de prova discursiva. Confira, também, o seu nome e os dados do cargo a que você concorre em cada página numerada do seu caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais ou aos dados do cargo a que você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Durante a realização das provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala. Nesse período, também não será permitido o empréstimo de qualquer material entre candidatos, mesmo que pertencente aos que já tenham terminado as provas.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto da prova discursiva para a folha de texto definitivo da prova discursiva.
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam **conhecimentos de informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 As grandes atividades arquetípicas da sociedade humana são, desde o início, inteiramente marcadas pelo jogo. Como, por exemplo, no caso da linguagem, esse primeiro e 4 supremo instrumento que o homem forjou a fim de poder comunicar, ensinar e comandar. É a linguagem que lhe permite distinguir as coisas, defini-las e constatá-las, em resumo, 7 designá-las e com essa designação elevá-las ao domínio do espírito. Na criação da fala e da linguagem, brincando com essa maravilhosa faculdade de designar, é como se o espírito 10 estivesse constantemente saltando entre a matéria e as coisas pensadas. Por detrás de toda expressão abstrata se oculta uma metáfora, e toda metáfora é jogo de palavras. Assim, ao dar 13 expressão à vida, o homem cria outro mundo, um mundo poético, ao lado do da natureza. O puro e simples jogo constitui, nesse contexto, uma das principais bases da 16 civilização.

Johan Huizinga. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2001, p. 7-8 (com adaptações).

Com referência às ideias do texto acima e às estruturas nele empregadas, julgue os itens a seguir.

- 1 As expressões “primeiro e supremo instrumento” (l.3-4), “maravilhosa faculdade de designar” (l.9) e “toda expressão abstrata” (l.11) referem-se à linguagem.
- 2 O autor argumenta que o jogo é uma das principais bases da civilização, contrariando a ideia corrente de que a sociedade é embasada na linguagem.
- 3 Os verbos “comunicar”, “ensinar” e “comandar”, quando complementados pelo pronome **a**, acentuam-se da mesma forma que “constatá-las”, “designá-las” e “elevá-las”.
- 4 Infere-se do penúltimo período do texto que o homem expressa o significado da vida por meio da poesia.

1 Os filósofos do Iluminismo observavam um preceito simples, mas obviamente muito poderoso. Quanto mais formos capazes de compreender racionalmente o mundo, e a nós mesmos, mais poderemos moldar a história para nossos próprios propósitos. Temos de nos libertar dos hábitos e preconceitos do passado a fim de controlar o futuro.

7 Segundo essa concepção, com o maior desenvolvimento da ciência e da tecnologia, o mundo iria se tornar mais estável e ordenado. O romancista George Orwell, por exemplo, anteviu uma sociedade com excessiva estabilidade e previsibilidade — em que nos tornaríamos todos minúsculos dentes de engrenagem de uma vasta máquina social e econômica.

13 O mundo em que nos encontramos hoje, no entanto, não se parece muito com o que eles previram. Em vez de estar cada vez mais sob nosso comando, parece um mundo em descontrole. Além disso, algumas das influências que, supunha-se antes, iriam tornar a vida mais segura e previsível para nós, entre elas o progresso da ciência e da tecnologia, tiveram muitas vezes o efeito totalmente oposto. A mudança do clima global e os riscos que a acompanham, por exemplo, resultam provavelmente de nossa intervenção no ambiente. Não são fenômenos naturais. A ciência e a tecnologia estão inevitavelmente envolvidas em nossas tentativas de fazer face a esses riscos, mas também contribuíram para criá-los.

25 Deparamo-nos com situações de risco que ninguém teve de enfrentar na história passada — das quais o aquecimento global é apenas uma. Muitos de novos riscos e incertezas nos afetam onde quer que vivamos, não importa quão privilegiados ou carentes sejamos. Eles estão inextricavelmente ligados à globalização. A ciência e a tecnologia tornaram-se elas próprias globalizadas.

Anthony Giddens. *Mundo em descontrole*. Rio de Janeiro: Record, 2005, p. 13-4 (com adaptações).

Julgue os próximos itens, relativos às ideias do texto acima e às estruturas nele empregadas.

- 5 O desenvolvimento proporcionado pela ciência e pela tecnologia, ao contrário do que a concepção iluminista fez supor, não resultou em “estabilidade e previsibilidade” (l.11).
- 6 O emprego da primeira pessoa do plural, no texto, revela subjetividade, característica própria dos textos argumentativos, que expressam sempre o ponto de vista do autor.
- 7 O emprego do futuro do pretérito em “iria se tornar” (l.8-9) e “nos tornaríamos” (l.11) justifica-se por terem as previsões dos filósofos iluministas se concretizado.
- 8 Em “não se parece muito com o que eles previram” (l.15), o pronome “que” tem como antecedente o pronome “o”, que se refere a “mundo” (l.14).
- 9 O autor desenvolve raciocínio indutivo para defender tese acerca dos riscos que o aquecimento global representa para o mundo atualmente.
- 10 O emprego do sinal indicativo de crase em “ligados à globalização” (l.31) é facultativo, pois o termo “globalização” poderia ser empregado, nesse contexto, de forma indeterminada, indefinida e, conseqüentemente, sem o artigo definido.

1 Observou-se, ao longo da história, não uma
 2 condenação, mas uma espécie de cortina de silêncio iniciada
 3 com Platão, cujo veto ao riso atingiu indiretamente o legado de
 4 Demócrito (nascido em 460 a.C.), chamado de “o filósofo que
 5 ri”. Infelizmente, da lavra de Demócrito pouco restou. O
 6 rastilho daquele lampejo que fez o cérebro do filósofo brilhar
 7 após a gargalhada apagou-se no mundo medieval. A
 8 valorização cristã do sofrimento levou a um desprezo geral
 9 pelo riso. Por conta desse renitente veto ao riso, figuras pouco
 10 conhecidas foram desaparecendo da sisuda história da filosofia.
 11 Com algumas exceções, filósofos sisudos e sérios se esquecem
 12 de que os mecanismos de compreensão e recompensa tanto dos
 13 conceitos filosóficos quanto das piadas são construídos da
 14 mesma matéria. Em uma explanação filosófica ou em uma
 15 anedota, o que o ouvinte mais teme é ser enganado. Neste caso,
 16 o “quem ri por último ri melhor” é apenas outra versão da frase
 17 que diz: “Quem ri por último não entendeu a piada”. A
 18 revelação que as piadas ou frases de duplo sentido
 19 proporcionam é um dos *insights* de maior efeito entre as
 20 pessoas. O que os filósofos chamam de “iluminação”, os
 21 humoristas intitulam “solavanco mental” da anedota.

22 A capacidade de rir surge inerente ao homem, mas o
 23 sentimento do humor é raro, pois envolve a capacidade de a
 24 pessoa se distanciar de si mesma. “Eu sempre rio de todo
 25 mundo que não riu de si também.” Esse foi o dístico que
 Friedrich Nietzsche sugeriu escrever em sua porta, em **A Gaia
 Ciência**. Frase típica de um filósofo gaiato. Literalmente.

Elias Thomé Saliba. Na cortina de silêncio. In: CartaCapital. Ano
 XII, n.º 673, 23/11/2011, p. 82-3, (com adaptações).

A respeito das ideias e das estruturas do texto acima, julgue os itens
 subsequentes.

- 11 Seria mantida a correção gramatical do período caso a
 preposição “de”, em “chamado de ‘o filósofo que ri’” (l.4-5),
 fosse omitida.
- 12 Os termos ‘iluminação’ (l.20) e ‘solavanco mental’ (l.21)
 exercem a mesma função sintática.
- 13 Segundo o texto, a frase ‘quem ri por último ri
 melhor’ (l.16) tem o mesmo sentido quando aplicada tanto a
 explanações filosóficas quanto a anedotas.
- 14 Depreende-se do texto que a habilidade necessária para
 compreender desde a mais complexa explanação filosófica até
 a mais simples piada é a mesma.
- 15 O autor utiliza a frase de Nietzsche ‘Eu sempre rio de todo
 mundo que não riu de si também’ (l.24-25) como argumento a
 favor da ideia de que a capacidade de rir é inerente ao homem.

Considerando a finalidade, a natureza e o estilo da redação oficial,
 julgue os itens de 16 a 20.

- 16 A redação oficial tem por finalidade pautar a maneira pela qual
 os órgãos públicos e as empresas privadas redigem atos
 normativos e comunicações, sendo caracterizada por uma
 linguagem impessoal, calçada no uso formal da língua.

- 17 A redação oficial deve pautar-se em uma linguagem
 transparente, inteligível, concisa e uniforme, de forma a não
 permitir mais de uma interpretação.
- 18 A adequação da linguagem dos atos e comunicações oficiais é
 um fator importante. Em razão desse aspecto, devem-se
 respeitar as características regionais e publicarem-se os atos
 oficiais de modo diferenciado para cada região.
- 19 O caráter de impessoalidade decorre, fundamentalmente, de
 dispositivo da Constituição da República de 1988, segundo o
 qual: “A administração pública direta, indireta ou fundacional,
 de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito
 Federal e dos Municípios, obedecerá aos princípios de
 legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e
 eficiência (...)”.
- 20 A adequação de linguagem dos atos e comunicações oficiais,
 a concisão e a clareza são requisitos essenciais da redação
 oficial. Todos devem pautar-se na modalidade padrão da
 língua.

O ano de 2011 foi marcado pela chamada Primavera Árabe, uma
 série de revoltas em países árabes contra regimes ditatoriais, alguns
 instalados há décadas. A respeito da chamada Primavera Árabe,
 julgue os itens a seguir.

- 21 Na Tunísia, país onde se iniciaram as revoltas, o partido
 islâmico foi o vencedor das primeiras eleições realizadas no
 país, alcançando a maioria absoluta dos votos, controlando,
 assim, sozinho, o parlamento e o governo nacional.
- 22 A queda da ditadura de Hosni Mubarak no Egito não significou
 o fim de conflitos entre muçulmanos e cristãos coptas, minoria
 religiosa que sofre frequentes ataques.
- 23 Há fortes indícios de que o antigo líder líbio, Muammar
 Kadhafi, tenha sido executado sumariamente pelos rebeldes
 pouco após a sua captura.
- 24 No Egito, o antigo presidente Hosni Mubarak, após deixar o
 poder, foi levado a julgamento, sob a acusação de ser
 responsável pela morte de ativistas que protestaram contra seu
 regime.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu em outubro de
 2011 a respeito de recurso extraordinário proposto por bacharel que
 questionou a obrigatoriedade da aprovação no exame de ordem para
 que bacharéis em direito possam exercer a advocacia.

Internet: <<http://veja.abril.com.br>> (com adaptações).

No que diz respeito à decisão do STF mencionada no fragmento de
 texto acima, julgue os próximos itens.

- 25 Os ministros do STF votaram pela constitucionalidade da
 exigência de aprovação em exame da Ordem dos Advogados
 do Brasil apenas para bacharéis em direito formados a partir de
 2011.
- 26 Considerando a dificuldade da prova, o STF resolveu que a
 elaboração do exame de ordem não deverá mais ficar a cargo
 exclusivo da Ordem dos Advogados do Brasil, devendo incluir
 representantes dos mais diversos setores da sociedade.

O ano de 2011 foi marcado pela discussão a respeito da criação e instalação de uma Comissão da Verdade com o objetivo de examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticadas no Brasil em parte do século XX. A respeito da natureza e das características dessa comissão, julgue os itens subsequentes.

RASCUNHO

- 27 Em casos excepcionais e desde que haja grande clamor social, a lei que criou a Comissão da Verdade permite que venham a ser investigados crimes cometidos durante a ditadura de Getúlio Vargas, no período do Estado Novo.
- 28 Em razão dos acordos que permitiram a criação da Comissão da Verdade, deverão obrigatoriamente dela participar pessoas que tenham cargos executivos em partidos políticos, de modo a garantir maior participação da sociedade nesse órgão investigativo.
- 29 Uma das principais críticas à Comissão da Verdade provém do Poder Judiciário, que se opõe ao fato de a comissão ter recebido poderes para condenar penalmente pessoas que venham a ser consideradas culpadas pela prática de crimes políticos.
- 30 O trabalho de investigação da Comissão da Verdade deverá abranger o período que vai de 1946 até a data promulgação da Constituição Federal de 1988.

Por ocasião da apuração da frequência dos 21 servidores de uma repartição pública no mês de julho de 2011, indicou-se por S_x o conjunto dos servidores que faltaram ao serviço exatamente x dias úteis naquele mês, sendo $0 \leq x \leq 21$. Indicando por N_x a quantidade de elementos do conjunto S_x , julgue os itens a seguir.

- 31 O conjunto $S_0 \cup S_1 \cup S_2 \cup \dots \cup S_{21}$ contém todos os servidores da repartição.
- 32 Há dois números inteiros a e b , com $0 \leq a \leq 21$ e $0 \leq b \leq 21$, tais que o conjunto $S_a \cap S_b$ é não vazio.
- 33 Se $N_3 = 5$, então 5 servidores faltaram exatamente 3 dias no mês de julho de 2011.
- 34 Se os conjuntos S_0, S_1, S_2, S_3 e S_4 forem não vazios, então a probabilidade de um servidor da repartição, selecionado ao acaso, ter faltado ao serviço no máximo 4 dias úteis no mês de julho de 2011 é igual a $\frac{N_4}{21}$.
- 35 Se cada servidor que não faltou ao trabalho em nenhum dia útil de julho de 2011 ganhasse um dia de folga nos primeiros cinco dias úteis de janeiro de 2012, e se $N_0 = 10$, então existiriam $\frac{10!}{2^5}$ maneiras distintas de distribuir esses servidores de modo que exatamente 2 tirassem folga a cada dia.

A fim de minimizar o risco de desvios de recursos públicos por meio da segregação de funções, uma repartição estabeleceu as seguintes regras para os processos de aquisição de bens/serviços:

- R1: Se o servidor participa da elaboração das especificações técnicas, não participa do julgamento das propostas;
- R2: Se o servidor participa do julgamento das propostas, não atesta o recebimento dos bens/serviços;
- R3: Se o servidor atesta o recebimento dos bens/serviços, não ordena seu pagamento.

Com base nessas informações, julgue os próximos itens.

- 36 A negação da proposição R3 é equivalente a “O servidor atesta o recebimento dos bens/serviços e ordena seu pagamento”.
- 37 Um servidor que tenha participado da elaboração das especificações técnicas para a aquisição de determinado produto e posteriormente tenha ordenado seu pagamento, não tendo participado de outras etapas, terá quebrado as regras estabelecidas pela repartição.
- 38 A proposição “Se um servidor participa da elaboração das especificações técnicas, então não atesta o recebimento dos bens/serviços” é uma conclusão válida a partir das premissas R1 e R2.
- 39 Supondo-se que cada etapa deva ser realizada por apenas um servidor, então o número mínimo de servidores que a repartição deve ter de modo a cumprir as regras estabelecidas é igual a 4.
- 40 Se P e Q representam, respectivamente, as proposições “O servidor participa da elaboração das especificações técnicas” e “O servidor participa do julgamento das propostas”, então a regra R1 pode ser representada por $P \rightarrow (\neg Q)$.

Julgue os itens a seguir, acerca da Lei Orgânica Nacional do Ministério Público (LONMP).

- 41 A LONMP insere o Ministério Público (MP) na estrutura do Poder Judiciário, por ser este essencial à função jurisdicional do Estado, assegurando-lhe a autonomia funcional, administrativa, financeira e, em especial, a competência para editar atos de aposentadoria, exoneração e outros que importem em vacância de cargos e carreiras e dos serviços auxiliares.
- 42 Ao membro ou servidor do MP é vedado manter, sob sua chefia imediata, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil, salvo em cargo ou função de confiança.
- 43 Nos termos da LONMP, a criação de órgãos e serviços de apoio administrativo do MP do estado depende de lei específica, cuja iniciativa é exclusiva do governador do estado, desde que solicitada pelo procurador-geral de justiça.
- 44 As funções confiadas aos promotores de justiça, nos termos expressos da LONMP, incluem o dever de atender a qualquer do povo e tomar as providências cabíveis, desde que a demanda esteja circunscrita na esfera de suas de atribuições.
- 45 A escolha do procurador-geral de justiça poderá recair sobre qualquer membro da carreira, integrante de lista triplíce, a ser nomeado pelo chefe do Poder Executivo, para exercer a chefia do MP, com mandato de dois anos, permitida uma recondução, e para, na forma da LONMP, representar o MP judicial e extrajudicialmente.

Com base na Lei Complementar Estadual n.º 12/1993, julgue os itens que se seguem.

- 46 As procuradorias de justiça são órgãos da administração do MP, com cargos de procurador de justiça e serviços auxiliares necessários ao desempenho das funções ministeriais, sendo obrigatória a presença do procurador de justiça nas sessões de julgamento dos processos da respectiva procuradoria de justiça.
- 47 O Colégio de Procuradores de Justiça, órgão integrado pelo procurador-geral de justiça, pelo corregedor do MP, como membros natos, e por mais quatro procuradores de justiça, tem a incumbência de fiscalizar e superintender a atuação do MP.
- 48 A norma complementar em apreço atribui competência ao Colégio de Procuradores de Justiça para deliberar, por iniciativa de um quarto de seus integrantes ou do procurador-geral de justiça, acerca do ajuizamento de ação civil para a perda do cargo de membro vitalício do MP.
- 49 O corregedor-geral do MP é membro nato do Conselho Superior do Ministério Público e, entre suas atribuições institucionais, encontra-se a competência para instaurar, de ofício ou por provocação, sindicância ou processo disciplinar contra membro da instituição.
- 50 A norma complementar em questão assegura ao órgão de execução do MP a competência para exercer o controle externo da atividade policial, por intermédio de medidas judiciais e administrativas, podendo o representante desse órgão ingressar em estabelecimentos policiais, civis ou militares, ou em instituições prisionais, bem como ordenar a imediata soltura de presos encontrados em situação irregular.

RASCUNHO